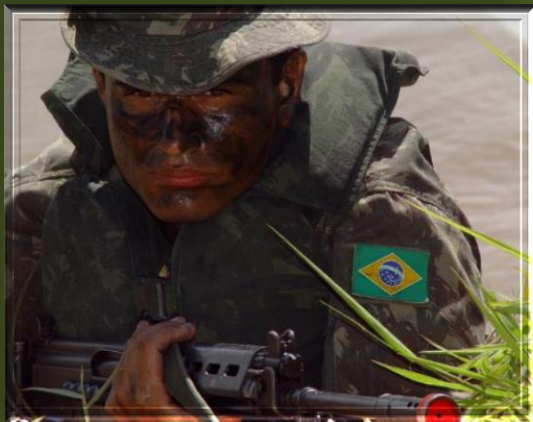
# MINISTÉRIO DA DEFESA
# ESTADO-MAIOR CONJUNTO DAS FORÇAS ARMADAS

# CHEFIA DE ASSUNTOS ESTRATÉGICOS
# SUBCHEFIA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS

ESTADO-MAIOR CONJUNTO DAS FORÇAS ARMADAS – 8º ANO
CONSOLIDANDO A INTEROPERABILIDADE ENTRE AS FORÇAS ARMADAS

# TEMA

**A Cooperação em Defesa do Brasil com os países da Costa Ocidental da África: Situação Atual e Perspectivas.**

# OBJETIVOS

- Conhecer o que **faz** e como se **estrutura** a Subchefia de Assuntos Internacionais (SCAI);

- Conhecer as Atividades de Cooperação executadas pela SCAI;

- Identificar **as ações** de Cooperação na Área da Defesa com os países da Costa Ocidental da África; e

- Situação Atual e Perspectivas.

# SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO E AMBIENTAÇÃO

2. ATIVIDADES DE COOPERAÇÃO SENDO REALIZADAS COM OS PAÍSES DA COSTA OCIDENTAL DA ÁFRICA

3. CONCLUSÃO E DEBATES

# SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO E AMBIENTAÇÃO

2. ATIVIDADES DE COOPERAÇÃO SENDO REALIZADAS COM OS PAÍSES DA COSTA OCIDENTAL DA ÁFRICA

3. CONCLUSÃO E DEBATES

Conselho Militar de Defesa
MINISTRO DA DEFESA
ASPLAN
ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA
INSTITUTO PANDIÁ CALÓGERAS
CONJUR
GABINETE
COMISSÃO DE ÉTICA
CISET
GAP
ASCOM
ORD MIL
ASPAR
OUVIDORIA
SECRETARIA GERAL
DPCN
EMCFA
GABINETE
SEORI
SEPESD
SEPROD
CENSIPAM
DEORG
DEORF
DEADI
DEPTI
DEPES
DEPENS
DESAS
DDM
HFA
DEPROD
DECTI
DECAT
DIRAF
DITEC
DIPRO
CHEFIA DE ASSUNTOS ESTRATÉGICOS
Vice-Chefia
Política e Estratégia
Organismos Internacionais
Assuntos Internacionais
RBJID e Conselheiros Militares
CHEFIA DE LOGÍSTICA
Vice-Chefia
Integração Logística
Mobilização
Apoio a Sistemas de Cartografia, de Logística e de Mobilização
Aditâncias de Defesa
CHEFIA DE OPERAÇÕES CONJUNTAS
Vice-Chefia
Comando e Controle
Inteligência de Defesa
Operações
Logística Operacional
COMANDO DA MARINHA
COMANDO DO EXÉRCITO
COMANDO DA AERONÁUTICA

# MISSÃO DO MINISTÉRIO DA DEFESA

Coordenar o esforço integrado de defesa, visando a contribuir para a garantia da soberania, dos poderes constitucionais, da lei e da ordem, do patrimônio nacional, a salvaguarda dos interesses nacionais **e o incremento da inserção do Brasil no cenário internacional.**

**( Conforme Portaria Normativa nº 1797, de 25 de novembro de 2010 )**

# CHEFIA DE ASSUNTOS ESTRATÉGICOS

**CAE**
Chefia de Assuntos Estratégicos

Núcleo do Centro de Estudos Político-Estratégicos de Defesa

**VCAE**
Vice-Chefia de Assuntos Estratégicos

**SCPE**
Subchefia de Política e Estratégia

**SCOI**
Subchefia de Organismos Internacionais

**SCAI**
Subchefia de Assuntos Internacionais

Representação Brasileira na JID ( RBJID )

Conselheiros Militares ( NOVA IORQUE – GENEBRA )

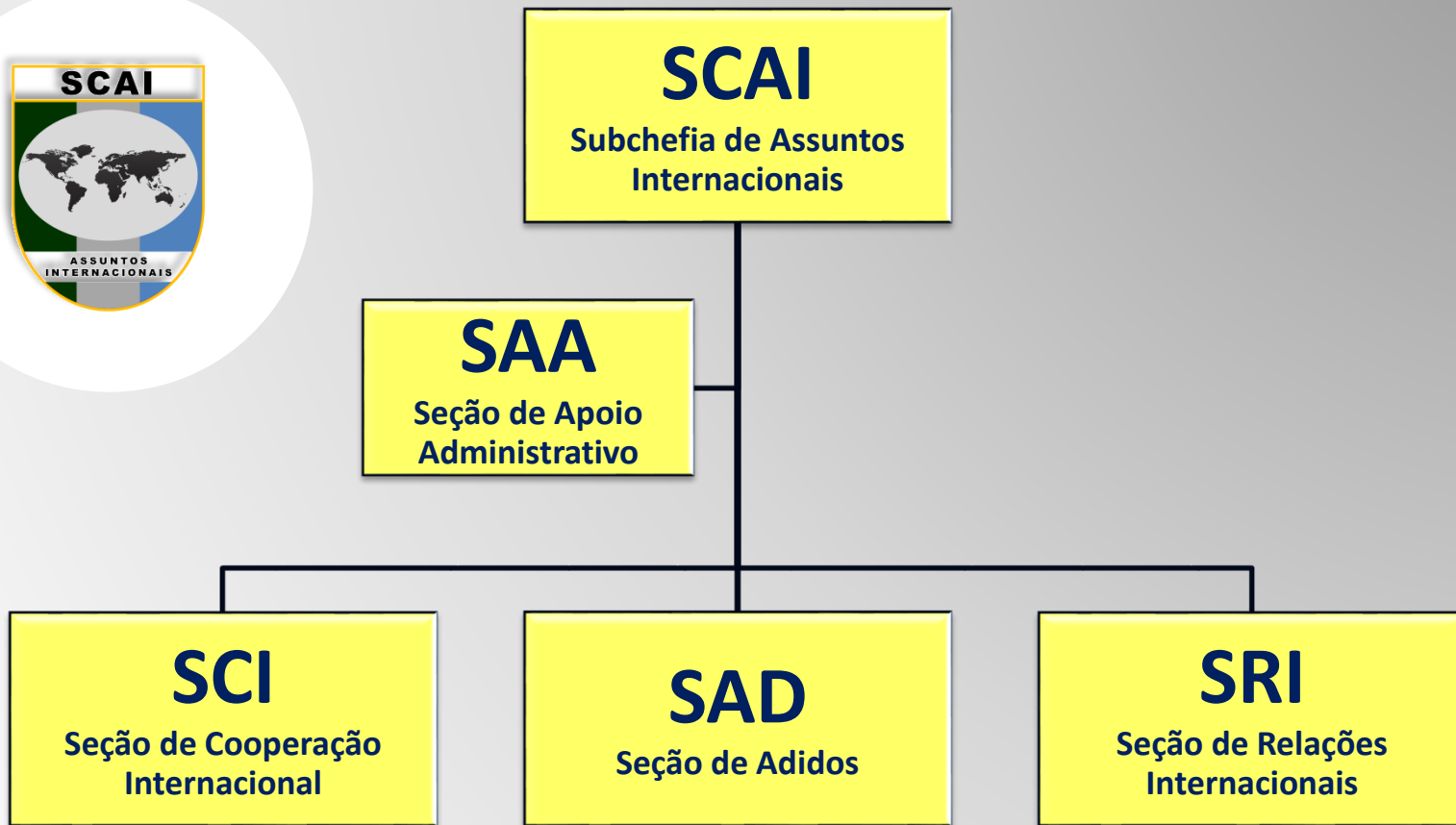
Adidâncias de Defesa do Brasil no Exterior

# SÍNTESE DAS TAREFAS DA CAE

...........................

1. **Coordenar e, em sua área de competência, conduzir ações da Diplomacia de Defesa, à luz dos marcos legais e diretrizes específicas.**

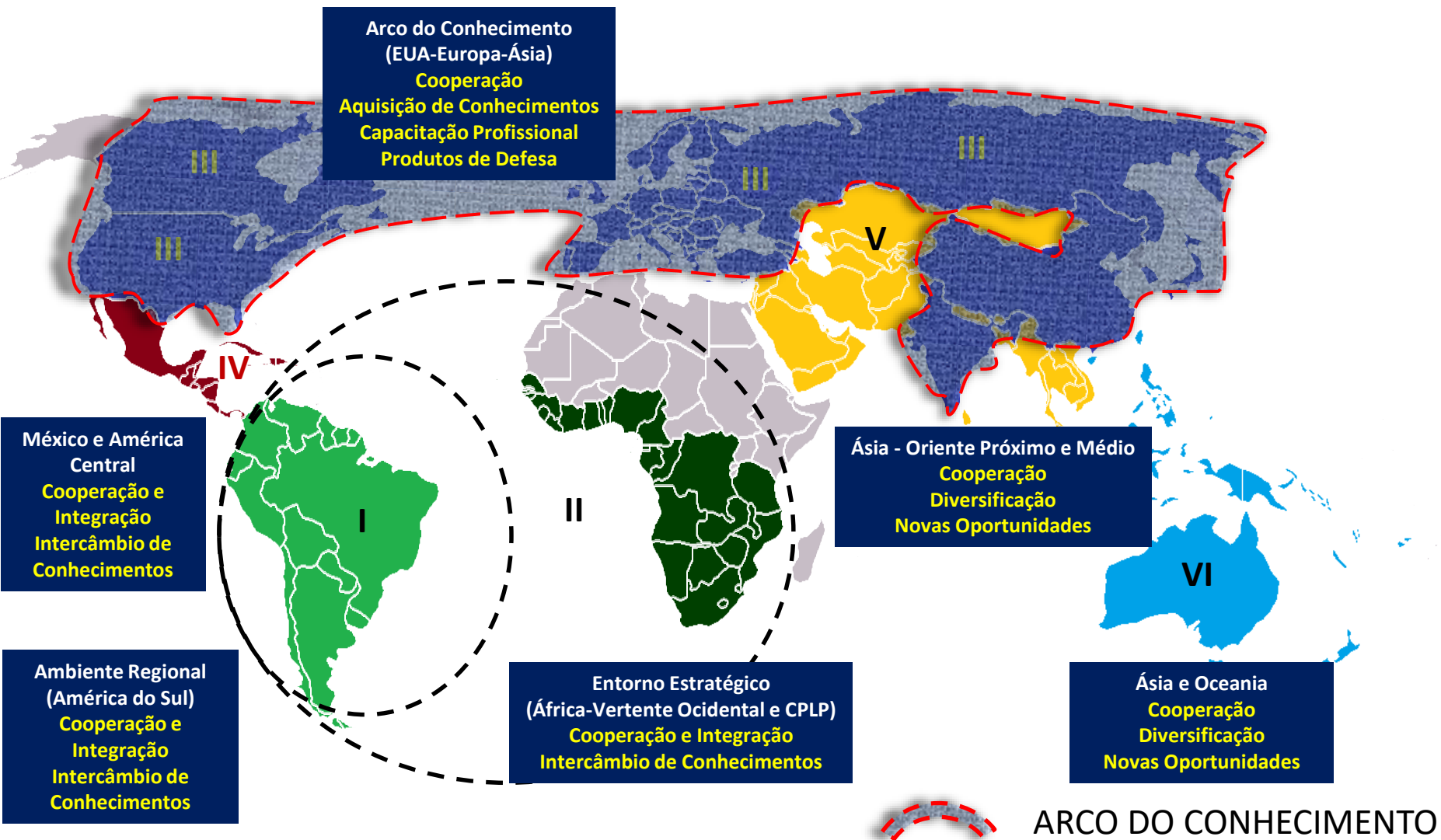
2. **Orientar e supervisionar as representações da Defesa no exterior.**

# SUBCHEFIA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS – SCAI

"Não se pode ser Pacífico sem ser Forte" (Barão do Rio Branco)

# SÍNTESE DA TAREFA DA SCAI

À Subchefia de Assuntos Internacionais compete assessorar o Chefe de Assuntos Estratégicos, o Chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas e o Ministro da Defesa na condução dos assuntos internacionais que envolvam o Ministério da Defesa.

# SUBCHEFIA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS – SCAI

## INTERESSES PRIMORDIAIS DA DEFESA NA ÁREA INTERNACIONAL

# SUBCHEFIA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS – SCAI

## RELACIONAMENTO COM O MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

**MRE**
**POLÍTICA EXTERNA**

**COMPLEMENTARES**

**INDISSOCIÁVEIS**

**MD**
**POLÍTICA DE DEFESA**

***"À ação diplomática na solução de conflitos somam-se as estratégias militares da cooperação e da dissuasão."***

*( PND )*

# SUBCHEFIA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS – SCAI

## AÇÕES DA DIPLOMACIA DE DEFESA

AMPLIAR A EFETIVIDADE DA ESTRATÉGIA DA COOPERAÇÃO

AUMENTAR A CAPACIDADE DE PROJEÇÃO DE PODER - DISSUASÃO

# SUBCHEFIA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS – SCAI

## FORTALECIMENTO DA COOPERAÇÃO EM DEFESA

**A COOPERAÇÃO EM DEFESA, PARA A NOSSA POLÍTICA EXTERNA, É VALIOSO INSTRUMENTO DE**

**DIFUSÃO DE VALORES**

**INDUÇÃO DA ESTABILIDADE REGIONAL**

**MANUTENÇÃO DA PAZ E SEGURANÇA INTERNACIONAIS**

# SUBCHEFIA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS – SCAI

## AÇÃO ESTRATÉGICA

**AMPLIAR A EFETIVIDADE DA ESTRATÉGIA DA COOPERAÇÃO**

AMPLIAR AS **MEDIDAS DE CONFIANÇA MÚTUA** ENTRE AS ESTRUTURAS DE DEFESA DO BRASIL E AS DAS NAÇÕES AMIGAS

AMPLIAR A **PRESENÇA** SELETIVA MILITAR BRASILEIRA **NO EXTERIOR**

APROFUNDAR A **COOPERAÇÃO** COM OS PAÍSES DO **ENTORNO ESTRATÉGICO**

# SUBCHEFIA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS – SCAI

## COOPERAÇÃO MILITAR INTERNACIONAL

### Grupos Bilaterais / Intercâmbios / Cooperações – 2017

| América do Sul (11) | América Central e Caribe (5) | América do Norte (2) | Europa (8) | Oriente Médio (3) | Ásia e Oceania (7) | África (12) | BRICS (4) | CPLP (7) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Argentina | El Salvador | Canadá | Alemanha | Iraque | China | África do Sul | África do Sul | Angola |
| Bolívia | Haiti | EUA | Finlândia | Israel | Índia | Angola | China | Cabo Verde |
| Chile | Jamaica | | França | Líbano | N. Zelândia | Cabo Verde | Índia | Guiné-Bissau |
| Colômbia | Rep Dominicana | | Itália | | Paquistão | Camarões | Rússia | Moçambique |
| Equador | Trinidad e Tobago | | Portugal | | Rússia | Guiné-Bissau | | Portugal |
| Guiana | | | Reino Unido | | Timor Leste | Mali | | S T e Príncipe |
| Paraguai | | | Sérvia | | Vietnã | Moçambique | | Timor Leste |
| Peru | | | Suécia | | | Nigéria | | |
| Suriname | | | | | | RDC | | |
| Uruguai | | | | | | S T e Príncipe | | |
| Venezuela | | | | | | Tanzânia | | |
| | | | | | | Zimbábue | | |

**48 NAÇÕES DE TODOS OS CONTINENTES**

# SUBCHEFIA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS – SCAI

## RELACIONAMENTO COM AS ADIDÂNCIAS BRASILEIRAS E CONSELHEIROS MILITARES

# SUBCHEFIA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS – SCAI

## AÇÃO ESTRATÉGICA

**AUMENTAR A CAPACIDADE DE PROJEÇÃO DE PODER ( DISSUASÃO )**

PARTICIPAR DE **CONVENÇÕES**, **REGIMES** E **OUTROS FÓRUNS INTERNACIONAIS** RELATIVOS AOS SETORES ESTRATÉGICOS **CIBERNÉTICO**, **NUCLEAR** E **ESPACIAL**, SOB A ÉGIDE DE ORGANISMOS INTERNACIONAIS.

AMPLIAR AS ATIVIDADES DE **CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS** E **EXERCÍCIOS MILITARES** COM OS PAÍSES DE INTERESSE

PARTICIPAR DE **MISSÕES DE PAZ** E PLANEJAR MISSÕES DE **FORÇA EXPEDICIONÁRIA**

AUMENTAR A PARTICIPAÇÃO EM POSTOS RELEVANTES DE **ORGANISMOS INTERNACIONAIS**

# SUBCHEFIA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS – SCAI

## PARTICIPAÇÃO EM ORGANISMOS INTERNACIONAIS

CPLP

ONU

ZOPACAS

UNIÃO AFRICANA

GOLFO DA GUINÉ

# SUBCHEFIA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS – SCAI

## PARTICIPAÇÃO EM FÓRUNS INTERNACIONAIS

| | | |
|---|---|---|
| **ABACC** | - | Agência Brasil-Argentina de Contabilidade e Controle de Materiais Nucleares |
| **AIEA** | - | Agência Internacional de Energia Atômica |
| **C-34** | - | Comitê Especial sobre Operações de Manutenção da Paz |
| **CTBTO** | - | Organização do Tratado Sobre a Proibição Total de Testes Nucleares |
| **MTCR** | - | Regime de Controle de Tecnologia de Mísseis |
| **NSG** | - | Grupo de Supridores Nucleares |
| **TNP** | - | Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares |

# SUBCHEFIA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS – SCAI

## AUMENTAR A CAPACIDADE DE PROJEÇÃO DE PODER ( DISSUASÃO )

### TRADIÇÃO E PRESTÍGIO EM MISSÕES DE PAZ, DESDE 1948 ( UNSCOB – GRÉCIA )

**MOSTRANDO A BANDEIRA E LEVANDO A PAZ DO BRASIL PARA O MUNDO**

# SUBCHEFIA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS – SCAI

## PERCEPÇÃO DA ATUAÇÃO DAS TROPAS BRASILEIRAS EM MISSÕES DE PAZ

### POR AUTORIDADE DA ONU

**DAVID HARLAND**
Diretor Dept Op Paz / ONU

***"O Batalhão Brasileiro é uma unidade militar especial, difícil de encontrar em missões de Paz da ONU, por sua postura, seriedade e, ao mesmo tempo, cordial relacionamento com a população. O Batalhão inspira grande confiança em todos aqueles que o conhecem ou que com ele têm contato."***

# SUBCHEFIA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS – SCAI

## PERCEPÇÃO DA ATUAÇÃO DAS TROPAS BRASILEIRAS EM MISSÕES DE PAZ

### PELAS POPULAÇÕES LOCAIS

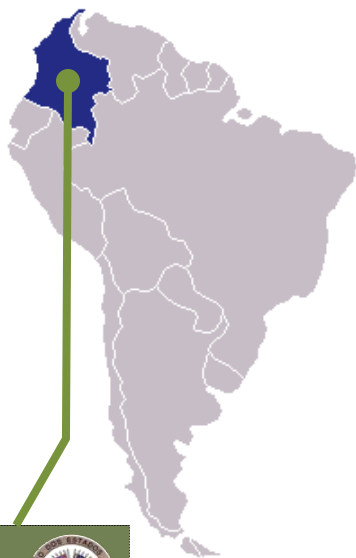
# SUBCHEFIA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS – SCAI

## Reflexões sobre a participação de Tropa Brasileira em Operação de Paz sob a égide da ONU

- ✓ Manutenção do *status* de País Provedor da Paz.
- ✓ Projeção do Brasil no Cenário Internacional.
- ✓ Maior inserção no continente afetado.
- ✓ Estreitamento da amizade e cooperação com o país hospedeiro.
- ✓ Valioso intercâmbio profissional com outros países.
- ✓ Modernização e aprimoramento dos processos logísticos.
- ✓ Aperfeiçoamento profissional e motivação dos militares.
- ✓ Reaparelhamento das Forças Armadas.
- ✓ Capacitação das Forças para Operações de grande envergadura.

# SUBCHEFIA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS – SCAI

## AUMENTAR A CAPACIDADE DE PROJEÇÃO DE PODER ( DISSUASÃO )

## EMPREGO EM MISSÕES HUMANITÁRIAS

# SUBCHEFIA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS – SCAI

## PARTICIPAÇÃO EM OPERAÇÕES INTERNACIONAIS

- ✓ **ACRUX VI**- Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai
- ✓ **ATLANTIS II** - Brasil e Uruguai
- ✓ **BRACOLPER (Fluvial)** - Brasil, Colômbia e Peru
- ✓ **BRACOLPER (Fronteira Terrestre)** - Brasil, Colômbia e Peru
- ✓ **BRASBOL** - Brasil e Bolívia
- ✓ **COOPERACIÓN II** - Brasil e Argentina
- ✓ **CRUZEX FLIGHT** - Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Equador, Estados Unidos, Uruguai e Venezuela
- ✓ **FELINO** - ( Países da CPLP )
- ✓ **FRATERNO Anfíbia** - Brasil e Argentina
- ✓ **FRATERNO XXXI** - Brasil e Argentina
- ✓ **GUARANI** - Brasil e Argentina
- ✓ **VI IBSAMAR** - Brasil, África do Sul e Índia
- ✓ **PANAMAX** – Brasil, EUA e outros 15 países americanos
- ✓ **PARBRA III** - Brasil e Paraguai
- ✓ **PLATINA** - Brasil e Paraguai
- ✓ **UNITAS LIV** - Brasil, Colômbia, EUA e Jamaica

# SUMÁRIO

1. **INTRODUÇÃO E AMBIENTAÇÃO**

2. **ATIVIDADES DE COOPERAÇÃO SENDO REALIZADAS COM OS PAÍSES DA COSTA OCIDENTAL DA ÁFRICA**

3. **CONCLUSÃO E DEBATES**

# ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-MILITAR NA ÁREA DE DEFESA MD/MRE - ABC

| ANO | VALOR DISPONIBILIZADO | NÚMERO DE MILITARES APOIADOS |
|---|---|---|
| 2016 | R$ 364.726,49 | 27 |
| 2017 | R$ 635.616,99 | 33 |
| 2018 | R$ 889.124,65 | 43 |
| 2019 | R$ 1.213.287,94 | 48 |

# ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-MILITAR NA ÁREA DE DEFESA MD/MRE - ABC

| PAÍSES | NÚMERO DE MILITARES A SEREM APOIADOS 2019 |
|---|---|
| REPÚBLICA DE CAMARÕES | 06: AMAN |
| GUINÉ-BISSAU | 04: 03 AMAN E 01 ESAO |
| *MOÇAMBIQUE | 12 : 02 AMAN, 01 ECEME, 07 ESAO E 02 EEAR |
| SENEGAL | 07: 01 AMAN, 01 AFA E 05 EN |

MINISTÉRIO DA DEFESA

Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas

# ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-MILITAR NA ÁREA DE DEFESA MD/MRE - ABC

| PAÍSES | NÚMERO DE MILITARES A SEREM APOIADOS 2019 |
|---|---|
| **CABO VERDE** | 10: 07 EN, 01 AFA E 02 EEAR |
| **TOGO** | 01: AFA |
| **SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE** | 08: 01 EN E 07 APERFEIÇOAMENTO |

# COOPERAÇÃO BILATERAL

**Angola**

Realizou-se no período de 14 a 15 de fevereiro de 2017, em Brasília-DF a 2ª Reunião do Comitê Interino Conjunto de Defesa Brasil–Angola, onde foram discutidos os seguintes temas:

- Projetos de Cooperação nas áreas de Ensino e de Inteligência;
- Projetos de Cooperação na área de Indústria de Defesa; e
- Projetos de Cooperação na área de Saúde Militar.

MINISTÉRIO DA DEFESA
Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas

# COOPERAÇÃO BILATERAL

**Angola**

No que se refere à cooperação direta com Angola, o Brasil tem buscado propiciar capacitação e treinamento de pessoal militar, aumentando a oferta de vagas para oficiais e suboficiais angolanos. A esse respeito, as Forças Armadas brasileiras têm se engajado em promover capacitação de militares em diversas áreas.

# COOPERAÇÃO BILATERAL

**Angola**

Atualmente estão cursando no Brasil 14 militares angolanos nas áreas de formação técnica de engenharia (Graduação e Pós-graduação) bem como, nas áreas profissionais militares (formação, aperfeiçoamento e especialização).

# COOPERAÇÃO BILATERAL

**Cabo Verde**

Criação de uma Missão Naval, em 2014; doação de uniformes; apoio técnico prestado pela Diretoria de Hidrografia e Navegação; estruturação do serviço SAR; e capacitação e treinamento de pessoal militar.

# COOPERAÇÃO BILATERAL

Atualmente estão cursando no Brasil: 02 aspirantes na Escola Naval e 11 Graduados nas diversas áreas de especialização na Marinha do Brasil.

Além de 02 graduados na Escola de Especialista da FAB.

# COOPERAÇÃO BILATERAL

**República dos Camarões**

A cooperação se resume na oferta de capacitação e treinamento de pessoal militar.

# COOPERAÇÃO BILATERAL

**Guiné-Bissau**

Até o momento, a cooperação com Guiné-Bissau se resume na capacitação e treinamento de pessoal militar.
Contudo, o Comando do Exército planeja instalar uma Missão Militar naquele país, aguardando uma definição do local da implantação de um Centro de Formação.

# COOPERAÇÃO BILATERAL

**Moçambique:**

Além das disponibilidades de vagas em cursos de capacitação, formação e especialização oferecidas pelo Brasil, ocorreu a ida de um navio da MB, em setembro, para a realização de um adestramento conjunto com a MGM.

MINISTÉRIO DA
DEFESA
Estado-Maior Conjunto
das Forças Armadas

# COOPERAÇÃO BILATERAL

**Moçambique:**

**MILITARES MOÇAMBICANOS CURSANDO NO BRASIL**

3 militares realizando especialização em Hidrografia na MB;

1 aspirante cursando a Escola Naval;

1 cadete cursando a AMAN.

MINISTÉRIO DA
DEFESA
Estado-Maior Conjunto
das Forças Armadas

# COOPERAÇÃO BILATERAL

**São Tomé e Príncipe:**

Foi criada a Missão Naval do Brasil em STP, em 2015,  para capacitar e treinar a Guarda Costeira .

# COOPERAÇÃO BILATERAL

**Namíbia:**

**A Marinha do Brasil desenvolve as seguintes atividades como previsto no Acordo de Cooperação Naval:**

**a) Mantém, desde 1994, o Grupo de Apoio Técnico de Fuzileiros Navais (GAT-FN) na cidade de Walvis Bay (sede do Comando da Marinha da Namíbia), realizando assessoria na formação de integrantes do Corpo de Fuzileiros Navais da Namíbia**; e

COPYRIGHT © 2010 - ALIDE - WWW.ALIDE.COM.BR - FOTO: MARINHA DO BRASIL

# COOPERAÇÃO BILATERAL

**Namíbia:**

b) Mantém a Missão de Assessoria Naval (MAN-NA), também na cidade de Walvis Bay, realizando assessoria técnica na estruturação administrativa e operacional da Marinha da Namíbia.

# COOPERAÇÃO BILATERAL

**Senegal:**

O Senegal tem intensificado, nos últimos anos, a matrícula de militares em cursos de formação de oficiais no Brasil, bem como em cursos de pós-formação, curso de aperfeiçoamento de oficiais, cursos técnicos e operacionais, como o Curso de Guerra na Selva, por exemplo.

# SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO E AMBIENTAÇÃO

2. ATIVIDADES DE COOPERAÇÃO SENDO REALIZADAS COM OS PAÍSES DA COSTA OCIDENTAL DA ÁFRICA

3. CONCLUSÃO E DEBATES